

Mata Atlântica: ONGs contra projeto de lei

Ao mesmo tempo em que comemoraram ontem o Dia da Mata Atlântica, as organizações não-governamentais que atuam em prol desse bioma estão preocupadas com o destino do projeto de lei da Mata Atlântica, que poderá ser votado ainda hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, com requerimento para que seja remetido ao plenário em regime de urgência.

Segundo a Rede de ONGs da Mata Atlântica, o texto do relator Fernando Coruja (PDT/SC) não será o original apresentado, há dez anos, pelo ex-deputado Fábio Fel-

dmann, mas a versão do deputado Jaques Wagner (PT-BA), formulada em 1999.

No parecer que entregou à CCJ, o relator Coruja recomenda a rejeição do projeto original de Feldmann e pede a aprovação do substitutivo de Wagner.

A principal modificação, conforme um parecer da rede, refere-se ao artigo 1.º, que prevê que "a conservação e utilização dos Ecossistemas Atlânticos, patrimônio nacional, observarão o que estabelece a presente Lei".

Para o advogado André Lima, do Instituto Socioambiental (ISA),

uma das ONGs da rede, o texto inicial deixava claro que deve-se também atender às determinações do Código Florestal.

Outra alteração apontada pelo parecer refere-se às punições pelo não-cumprimento da lei. No texto defendido pelos ambientalistas, a obrigação de sanar os danos causados valeria "independentemente da existência de culpa", o que foi suprimido na versão atual.

Segundo Betsey Neal, assessora institucional da rede, nesta semana, estará sendo articulada uma batalha para evitar a aprova-

ção do texto na CCJ. "A proposta original foi amplamente negociada e deve ser mantida."

O relator Fernando Coruja, por sua vez, acusa a proposta original de invadir "inequivocamente a seara privativa do presidente da República, ao atribuir uma série de competências a órgãos e entidades integrantes da estrutura do Poder Executivo". Esse problema, segundo ele, foi sanado na versão atualizada.

A Mata Atlântica conta, desde 1993, com um decreto do então presidente Itamar Franco garantindo proteção a esse bioma.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	ST (citada)
Data	28/5/2002 Pg 114
Class	CS